

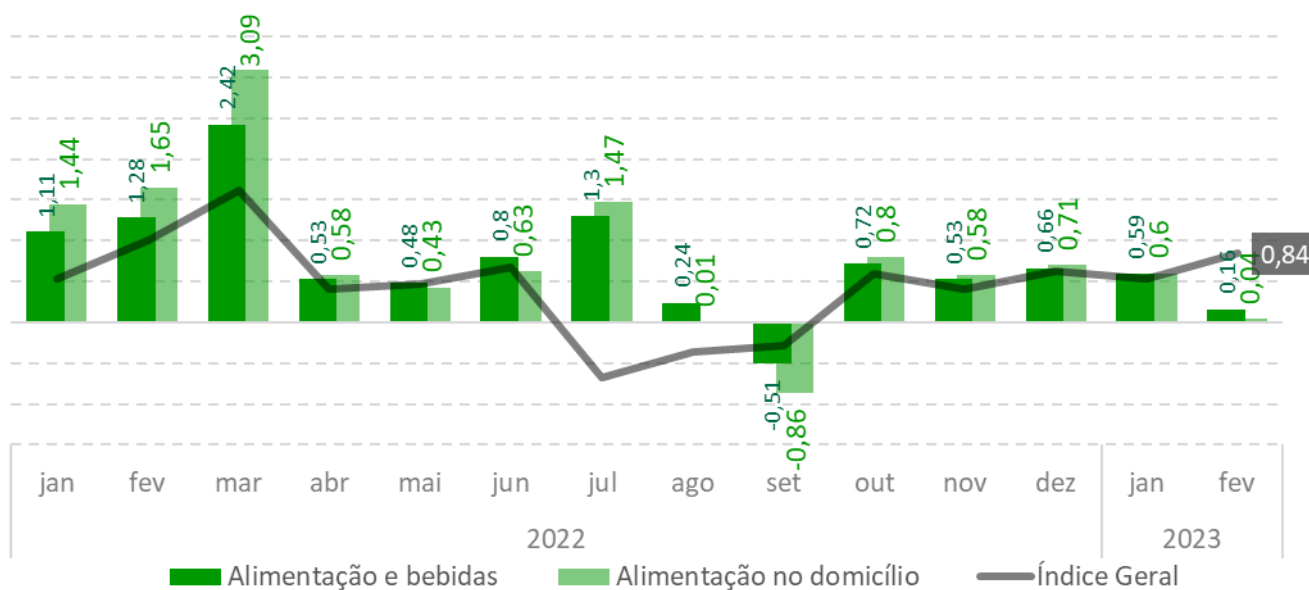
MERCADO AGROPECUÁRIO

1. IPCA registra alta de 0,84% em fevereiro.
2. Brasil gera 83 mil novos empregos formais em janeiro de 2023.
3. Produção de grãos pode chegar ao recorde de 309,9 milhões de toneladas.
4. USDA revisa estimativas de produção de milho e soja da Argentina.
5. Embarques de milho seguem aquecidos em fevereiro.
6. Cesta de exportação de frutas e hortaliças se diversifica e permite ampliação nos volumes de alguns produtos em fevereiro.
7. Informativo Meteorológico Inmet apresenta previsão climática de 6 a 21 de março.
8. Recuo nas exportações de açúcar e manutenção dos embarques de etanol em fevereiro.
9. Exportações brasileiras de café despencam em fevereiro, pior desempenho desde julho de 2018.
10. Baixa liquidez no mercado do boi gordo.
11. Preço do suíno ao produtor cai 6,3% em quinze dias.
12. Frango de corte: preços firmes nas granjas e no atacado.
13. Leilão GDT - demanda retraída traz novas quedas no mercado internacional de lácteos.
14. Fonterra revisa para baixo previsão de preços de leite aos produtores na safra 2022/2023.
15. Balança comercial de lácteos se mantém estável em fevereiro.
16. Preços da tilápia seguem em crescimento pelo oitavo mês seguido.

-- Indicadores Econômicos --

IPCA – Inflação de fevereiro registra alta de 0,84%. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) teve alta de 0,84% em fevereiro de 2023 frente ao mês anterior. Em janeiro de 2023, também houve aumento na inflação, quando o índice ficou em 0,53%. O resultado do mês de fevereiro de 2023 ficou acima da média histórica para o mês, que é de 0,66%. No acumulado dos últimos 12 meses, o índice registrou aumento de 5,60%. O grupo de alimentação e bebidas apresentou alta de 9,84%, e a alimentação no domicílio subiu 10,51% no acumulado dos últimos 12 meses. Os itens que mais impactaram na variação foram: cenoura (19,52%), mamão (12,25%), hortaliças e verduras (7,30%), leite longa vida (4,62%) e arroz (1,91%). As baixas mais expressivas foram: cebola (-11,82%), batata-inglesa (-11,57%), tomate (-9,81%), frango inteiro (-2,06%) e carnes (-1,22%).

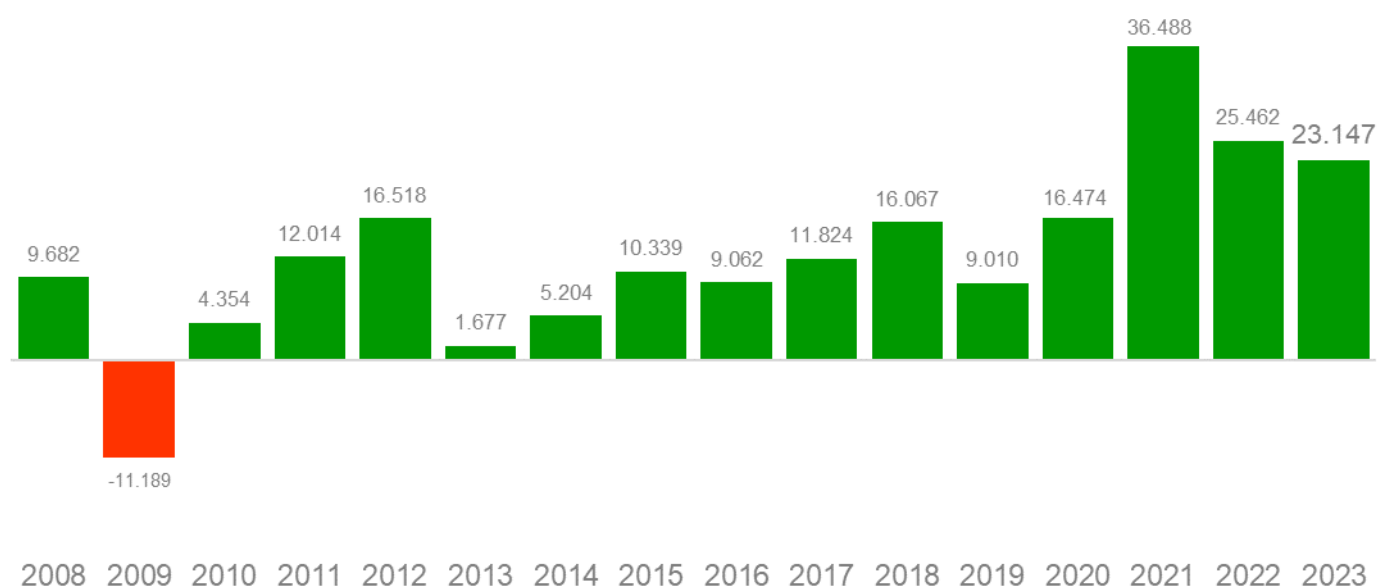
IPCA, Índice Geral e Grupos – Variação Mensal (%)



Fonte: BCB. Elaboração Dtec/CNA.

Novo Caged – Brasil inicia 2023 com geração de 83 mil novos postos de trabalho. A economia brasileira criou 83.297 novos empregos formais em janeiro de 2023, segundo o Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged) do Ministério do Trabalho e Previdência (MTP). O saldo é o resultado de 1.874.226 admissões e 1.790.929 demissões no mês, registrando um saldo 50,2% menor do que o mesmo mês em 2022, quando foram geradas 167.269 vagas. Em janeiro, a agropecuária gerou 23.147 novos postos de trabalho, com destaque para a região Centro-Oeste, com criação de 17.077 empregos. O estoque de emprego, que é a quantidade total de vínculos celetistas ativos, em janeiro de 2023, contabilizou 42.527.722 vínculos, o que representa uma variação de +0,20% em relação ao estoque do mês anterior.

Saldo líquido de vagas na agropecuária em janeiro de cada ano



Fonte: Novo Caged – MTP. Elaboração Dtec/CNA.

- Mercado Agrícola -

Grãos – Produção de grãos pode chegar ao recorde de 309,9 milhões de toneladas. De acordo com a [sexta estimativa para a safra de grãos 2022/2023](#) divulgada pela Conab, o volume de produção total de grãos pode chegar a 309,9 milhões de toneladas, aumento de 13,8% se comparado com o resultado do último ciclo, que totalizou 272,4 milhões de toneladas. Os dados mostram um ajuste no volume total produzido em função do clima adverso em algumas regiões produtoras, em especial no Rio Grande do Sul, impactando a produtividade principalmente de milho e soja. Por outro lado, o desempenho das lavouras no Centro-Oeste foi beneficiado pelo clima favorável, onde as produtividades têm sido superiores às previstas. Para a soja, a estimativa de produção é de 151,4 milhões de toneladas ante as 152,9 milhões de toneladas do relatório passado. Para o milho, a expectativa de produção total teve um aumento de aproximadamente 1 milhão de toneladas, totalizando 124,7 milhões de toneladas. No caso do arroz, a safra deve fechar em 9,8 milhões de toneladas, corte de 290 mil toneladas em decorrência do clima adverso nas lavouras gaúchas. Para o feijão, a safra estimada sofreu pequenos ajustes, totalizando 2,9 milhões de toneladas.

Grãos – USDA revisa estimativas de produção de milho e soja da Argentina. Segundo o [Relatório da Previsão da Oferta e Demanda Agrícola Mundial do USDA de março](#), a dinâmica de alguns grãos teve mudanças importantes frente ao relatório anterior. Para a Argentina, o relatório cortou em 8 milhões de toneladas a estimativa de produção de soja, totalizando 33 milhões de toneladas. Para o Brasil, o relatório trouxe boas perspectivas, com produção mantida em 153 milhões de toneladas e exportações estimadas em 92,7 milhões de toneladas. Os estoques finais globais estimados ficaram em 100 milhões de toneladas no período 2022/2023. Para o milho, diante do clima adverso na América do Sul, o USDA estimou a produção argentina do grão em 40 milhões de toneladas (7 milhões a menos que no relatório anterior), enquanto a safra brasileira foi mantida em 125 milhões de toneladas. Por outro lado, o departamento elevou sua estimativa de exportação para a Ucrânia de 1 milhão de toneladas, totalizando 23,5 milhões. A safra global de milho para 2022/2023 foi projetada em 1,14 bilhão de toneladas, ajuste de 0,3% ante o relatório de janeiro. O USDA estimou os estoques finais em 296,46 milhões de toneladas, acima das 295,28 milhões de toneladas indicadas em fevereiro.

Grãos – Embarques de milho seguem aquecidos em fevereiro. Segundo [dados divulgados pela Secretaria de Comércio Exterior do Ministério da Economia](#), as exportações de milho em fevereiro totalizaram 8,45 milhões de toneladas, 141,3% superior a fevereiro de 2022. As receitas no período subiram 181,7%, alcançando US\$ 2,47 bilhões. O principal destino foi o Japão (17,5%), seguido pela China (11,9%) e Colômbia (8,3%). A justificativa para esses embarques está fundamentada no cenário restrito de oferta do grão pela Ucrânia e pela Argentina e diante dos baixos estoques nos Estados Unidos. Por outro lado, os embarques de soja em grão em fevereiro de 2023 totalizaram 6,04 milhões de toneladas, 30,8% inferior ante ao mesmo período de 2022. Essa queda nas exportações foi devida principalmente aos atrasos na colheita.

Frutas e Hortaliças – Cesta de exportação de frutas e hortaliças se diversifica, o que permite ampliação nos volumes de alguns produtos em fevereiro. A cesta de [exportação](#) de frutas e hortaliças tem se tornado mais diversa. Acompanhamento disponibilizado pelo ComexStat apresenta continuidade no crescimento das exportações de olerícolas. Para o comparativo com o mês anterior, em fevereiro de 2023, houve incremento de 8,5% das divisas geradas. Já em relação ao mesmo mês de 2022, a elevação foi de 67,3%. As altas expressivas são vistas frente a ampliação nos envios de inhames, batata-doce, batata-inglesa, cenoura e nabos, dentre outros produtos. As divisas geradas na exportação de inhame, produto com maior receita em fevereiro, acumularam US\$ 990,3 mil, valor 241% superior ao mesmo mês de 2022. Ampliações na receita também são vistas para algumas frutas, com destaque para abacates (214,8%) e laranjas (533,9 em relação ao mês de fevereiro de

2022. Ao analisar a cesta de frutas como um todo, há retração em volume e valor exportado, diante da menor oferta no mercado nacional, após eventos climáticos regionais. Para o comparativo dos meses de fevereiro de 2022 e 2023, houve redução de 23,3% e 15,9%, em volume e valor exportado, respectivamente. A expectativa para os próximos meses é de escoamento ainda lento, devido ao período de entressafra para as principais frutas exportadas. As [importações](#), por outro lado, apresentam redução no valor para olerícolas (-21,0%), e alta para frutas (32,5%), no mesmo comparativo temporal. Apesar dos resultados, fevereiro fechou com balança comercial negativa para olerícolas, em US\$ 17,9 milhões, e positiva para frutas, em US\$ 576,0 mil dólares.

Clima – Informativo Meteorológico Inmet apresenta previsão climática de 6 a 21 de março. O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), por meio do [Informativo Meteorológico nº 09/2023](#), apresentou a previsão do clima para o intervalo de 6 a 21 de março de 2023. Conforme apresentado pelo Instituto, a semana de 6 a 13 de março seria marcada por grandes volumes de chuva nas regiões Norte, Centro-Oeste, Sudeste e Sul do país. Enquanto na região Nordeste, há previsão de tempo seco em grande parte do leste da região, e chuvas no Maranhão, Piauí, Bahia e Ceará. Para a semana de 14 a 21 de março, o predomínio de chuvas se mantém. Para o Matopiba, os acumulados podem ultrapassar os 70 milímetros (mm). Para a região Norte, apesar da média de 80 mm, os estados de Roraima, noroeste do Amazonas e Pará não devem ultrapassar o acumulado de 40mm. Cenário semelhante é visto na região Sul, com médias acima de 50 mm para Paraná e Santa Catarina, mas entre 10mm e 30mm no Rio Grande do Sul, estado esse que já vem apresentando médias aquém do esperado.

Cana-de-açúcar - Recuo nas exportações de açúcar e manutenção dos embarques de etanol em fevereiro. Segundo informações divulgadas pelo Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC), as exportações de açúcar no segundo mês de 2023 apresentaram retração de 33% em relação a fevereiro de 2022. Por outro lado, os embarques de açúcar branco indicaram um crescimento de 18,5%, puxado principalmente pela menor oferta no mercado internacional e pelos altos prêmios de exportação para esse produto. Com relação ao etanol, no último mês, foram exportados 0,138 bilhões de m³. O volume alto de exportações é observado desde 2022. No entanto, o cenário pode se reverter nos próximos meses. Com a volta dos impostos federais e maior competitividade do produto, é esperada uma melhora no consumo interno. Além disso, as perspectivas para a safra 2023/2024 no Centro-Sul indicam um mix de produção mais açucareiro, o que poderá frear as exportações do álcool em 2023.

Café – Exportações brasileiras de café despencam em fevereiro, pior desempenho desde julho de 2018. As exportações brasileiras de café verde, torrado e solúvel totalizaram 2,28 milhões de sacas de 60 kg em volume e US\$ 488 milhões em receita. O desempenho representa queda de 39% em volume e de 45% em faturamento na comparação com fevereiro de 2022. O volume é o menor desde julho de 2018, segundo a [Secretaria Comércio Exterior \(Secex\)](#). O forte recuo se justifica, em parte, pela oferta restrita no período de entressafra brasileira, após duas colheitas frustradas por adversidades climáticas em importantes regiões produtoras do Brasil. Apesar da tímida recuperação do arábica em janeiro e fevereiro, os preços ainda estão aquém dos registrados em 2022, mantendo os produtores afastados do mercado. Mesmo com a queda nas exportações brasileiras, o mercado semanal foi de baixa para o café arábica. No dia 09/03, os contratos de arábica com vencimento em maio/23 na [Bolsa de Nova York \(ICE Future US\)](#) foram comercializados a US\$ 234,58/saca de 60kg (177,35 cents/lbp), queda de US\$ 17,65/saca em relação à máxima da semana anterior. A queda das cotações no mercado internacional reflete o recuo nos preços do petróleo e a recuperação dos estoques internacionais de café, após melhora nas exportações de Honduras e Colômbia. Como referência para as cotações no mercado físico, no dia 09/03, o [Indicador Cepea/Esalg](#) para o arábica tipo 6 foi de R\$ 1.089,79/saca de 60kg, enquanto o conilon tipo 6 peneira 13 ficou em R\$ 658,49/saca de 60kg.

- Mercado Pecuário –

Pecuária de corte – Baixa liquidez no mercado do boi gordo. O mercado segue em ritmo lento, aguardando um posicionamento da China com relação à retomada das importações de carne bovina do Brasil. Os frigoríficos estão comprando pouco e trabalhando com escalas de abates reduzidas. O indicador [Cepea](#) fechou em R\$ 266,95/@ em São Paulo, no dia 8/3, uma queda de 2,52% na comparação semanal. No atacado, a carne bovina caiu 0,98% na semana, com a carcaça casada (boi) negociada a R\$ 19,16/kg. Para a próxima semana, a expectativa é de que o mercado siga com baixa liquidez, caso não haja novidades sobre a retomada das compras por parte da China.

Suínos – Preço do suíno ao produtor caiu 6,3% em 15 dias. A boa disponibilidade interna manteve a pressão de baixa no mercado de suínos. Nas granjas paulistas, a referência para o produtor recuou 1,56% nesta semana e ficou em R\$ 7,59/kg vivo (8/3). Em 15 dias, o preço ao produtor caiu 6,3%. Para a carne suína, a queda foi de 4,56% nesta semana no atacado, com a carcaça especial cotada a R\$ 10,77/kg, segundo o [Cepea](#). Em curto prazo, o viés é de estabilidade, porém quedas nas cotações não estão descartadas, caso persista o cenário de boa oferta de animais para abate e consumo doméstico comedido.

Aves – Frango de corte: preços firmes nas granjas e no atacado. Com relação à demanda interna, a carne de frango tem se destacado entre as proteínas animais. As exportações em bom ritmo também colaboram com a sustentação do mercado. Os preços nas granjas e no atacado ficaram estáveis na comparação semanal. Em São Paulo, a referência para o produtor está em R\$ 4,90/kg vivo e o frango resfriado foi negociado a R\$ 7,26/kg pelas indústrias no dia 8/3 ([Cepea](#)). A expectativa é de mercado firme para a próxima semana, mas cabe atenção às quedas nos preços da carne suína que diminuem a competitividade da carne de frango no mercado interno e podem impactar o consumo destas proteínas.

Pecuária de leite – Leilão GDT - demanda retraída traz novas quedas no mercado internacional de lácteos. Menores compras pela China, um mercado internacional mais cauteloso e maiores taxas de juros nos Estados Unidos têm retraído a demanda, trazendo novas quedas nas cotações internacionais de lácteos. No leilão da plataforma *Global Dairy Trade* realizado na última terça-feira (7/3), o índice geral de preços retraiu 0,7%, com preços médios alcançando US\$ 3.403 por tonelada. Nem mesmo a retração de 13% na oferta (26,7 mil toneladas) foi capaz de segurar as cotações. De maneira generalizada foi observada queda nos derivados, que chegaram a mais de 10% sobre o queijo cheddar. A exceção foi o leite em pó integral, que apresentou ligeira valorização de 0,2% (US\$ 3.277/ton), enquanto a versão desnatada caiu 1,1%, chegando a US\$ 2.739/ton. Os contratos futuros sinalizam um cenário inalterado para os próximos meses, com as cotações se mantendo estáveis até julho.

Pecuária de leite – Fonterra revisa para baixo previsão de valores pagos pelo leite na safra 2022/23. A maior cooperativa neozelandesa reduziu as perspectivas de preços de leite pagos aos produtores em cerca de NZ\$ 0,50. Em média, a expectativa de valores por quilograma de sólidos de leite para a temporada atual foi fixada em NZ\$ 8,50 (US\$ 5,30). A medida é reflexo de uma demanda global arrefecida e perspectivas de crescimento econômico menor em 2023. A previsão da captação também foi revisada para baixo, saindo de 1,480 bilhão de quilos de sólidos de leite para 1,465 bilhão, fruto do clima mais seco na ilha Sul do país.

Pecuária de leite – Balança comercial de lácteos se mantém estável em fevereiro. Informações da Secex indicam que o Brasil importou 151,5 milhões de litros em equivalente leite, maior valor para um mês de fevereiro dos últimos três anos, mas mantendo-se estável em relação a janeiro. O leite em pó foi o principal produto internalizado, respondendo por 71% do total, com Argentina e Uruguai seguindo como os principais fornecedores e acumulando 84% de participação no mercado. Pelo lado das exportações, houve aumento de 22% no escoamento externo de produtos brasileiros, que totalizaram 6,5 milhões de litros em equivalente leite. Em termos de recursos, foram movimentados US\$ 6,7 milhões, com os principais compradores do produto brasileiro sendo EUA (14,5%), Uruguai (13,5%) e Argentina (8,4%). Nesse cenário, o saldo da balança comercial brasileira se manteve estável ante o mês anterior, negativo em 145 milhões de litros.

Tilápia – Preços da tilápia seguem em crescimento pelo oitavo mês seguido. Desde julho de 2022 que o preço pago ao produtor pelo quilo da proteína vem apresentando tendência de crescimento. Este cenário é fruto da menor oferta no mercado devido ao recuo no alojamento de alevinos, no ano passado, além das exportações aquecidas. Segundo levantamento do [Cepea](#), a tilápia apresentou acréscimo médio acima de 4% desde o início do ano. Na região de Grandes Lagos a proteína foi cotada na semana a R\$ 9,09/kg, superávit de 2,25% em relação ao mês anterior. No Norte do Paraná essa variação foi de 1,01%, fechando a semana a R\$ 9,00/kg. Já na parte Oeste do estado, a tilápia foi comercializada por R\$ 8,72/kg, aumento de 1,16%. Em Morada Nova de Minas, região recém inserida no levantamento, o quilo da proteína foi cotado a R\$ 8,73/kg, superávit de 0,23%.

CONGRESSO NACIONAL

1. Grupo de trabalho da reforma tributária discutirá boas práticas internacionais.
2. Senado Federal elege presidentes das Comissões Permanentes.
3. Com presença da CNA, nova diretoria da FPA toma posse.

Reforma Tributária - *Grupo de trabalho da reforma tributária discutirá boas práticas internacionais.* O grupo de trabalho sobre a reforma tributária ([PECs 45/19](#) e [110/19](#)) promoverá duas audiências públicas na semana que vem para tratar do diagnóstico do atual sistema e para conhecer as melhores práticas internacionais. O primeiro debate, sobre o modelo brasileiro vigente, ocorrerá na quarta-feira (14). Na quinta-feira (15), será a vez de o grupo de trabalho discutir boas práticas tributárias adotadas mundo afora. As duas audiências serão realizadas no plenário 2, às 14h30.

Comissões do Senado - *Senado Federal elege presidentes das Comissões Permanentes.* Treze das quatorze [comissões permanentes do Senado](#) elegeram, em 8/03, seus presidentes. A definição de alguns vice-presidentes ainda ficou pendente e deve acontecer nas próximas reuniões. A presidência da Comissão da Agricultura e Reforma Agrária ficou com a senadora Soraya Tronicke (União/MS). O comando da Comissão do Meio Ambiente será da senadora Leila Barros (PDT/DF) e a vice-presidência do senador Fabiano Contarato (PT/ES).

FPA - *Com presença da CNA, nova diretoria da FPA toma posse.* Na terça-feira, 7/3, a Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) realizou o evento de posse da nova diretoria para o biênio 2023-2024. O deputado Pedro Lupion (PP/PR) será o novo presidente. A posse, realizada em Brasília, contou com a [presença da diretoria da CNA](#), de parlamentares, ministros de Estado e governadores. A FPA contará com 300 deputados federais e 44 senadores, sendo a maior frente do Congresso Nacional.

INFORME SETORIAL

1. Podcast Ouça o Agro aborda o protagonismo feminino no Agro.
2. CNA realiza encontros regionais para discutir propostas ao Plano Agrícola e Pecuário 2023/2024.
3. Ministério da Agricultura e Pecuária solicita R\$ 1 bilhão para equalização de juros do crédito rural.
4. CNA e Embaixada do México discutem oportunidades de comércio.
5. CNA participa da reunião da Câmara Setorial do Milho.
6. Reunião da Comissão Nacional de Bovinocultura de Leite.
7. CNA apresenta demandas do setor leiteiro a parlamentares.
8. Câmara Setorial do Leite se reúne com dirigentes do Ministério da Agricultura.
9. Uruguai publica novas restrições para importação de equinos.
10. Comissão de Assuntos Fundiários da CNA realiza agendas com parlamentares sobre segurança no campo.
11. Grupo de Trabalho de Pecuária Sustentável (GTPS) se reúne com a CNA para fortalecer parceria e discutir diligência devida para a cadeia produtiva.
12. Sistema CNA recebe integrantes da Academia de Liderança para Mulheres do Agronegócio.
13. Sistema CNA recebe embaixadoras da Austrália e do Reino Unido para debater sobre o agro brasileiro.

Podcast Ouça o Agro Gestão e Mercado – “*Agro através do protagonismo feminino.*” Aproveitando o Dia das Mulheres, comemorado no dia 8 de março, a CNA convidou Stéphanie Ferreira, engenheira agrônoma, pecuarista, vice-presidente do Sindicato Rural de Três Lagoas (MS) e presidente da Comissão Nacional de Mulheres do Agro, para falar sobre as barreiras enfrentadas por mulheres no ambiente rural. A convidada abordou como as mulheres estão engajadas na representatividade feminina no Congresso Nacional. Ademais, comentou sobre a importância de as mulheres continuarem galgando espaços de destaque dentro e fora da porteira. Para saber mais sobre o assunto e se manter informado, ouça esse e outros episódios do podcast Ouça o Agro, [clique aqui](#).

Plano Safra – *CNA realiza encontros regionais para discutir propostas para o Plano Agrícola e Pecuário 2023/2024.* A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) começou, na última terça (7), *workshops* regionais para discutir propostas do setor agropecuário para o Plano Agrícola e Pecuário 2023/2024. As primeiras reuniões ocorreram nas regiões [Nordeste](#) e [Centro-Oeste](#), nas Federações de Agricultura e Pecuária dos estados de Sergipe e Goiás, respectivamente. Os encontros contaram com a participação de representantes das federações, sindicalistas, produtores, associações e entidades setoriais. O objetivo das reuniões foi ouvir as principais demandas do setor agropecuário para a próxima safra, que começa em julho. As propostas serão consolidadas em um documento que será encaminhado ao governo e a parlamentares como contribuição para a construção do próximo Plano Safra. O próximo encontro será realizado na segunda (13), na Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (Faemg) e reunirá as federações, produtores e sindicatos dos estados do Sudeste.

Crédito Rural – *Ministério da Agricultura e Pecuária solicita R\$ 1 bilhão para equalização de juros do crédito rural.* Na última quinta-feira (9), o Ministério da Agricultura e Pecuária solicitou ao Ministério da Fazenda a quantia de R\$ 1 bilhão para equalização de juros nos programas de custeio e investimento na Safra 22/23. A estimativa é que, caso o recurso seja concedido, será possível destravar a contratação de

R\$ 30 bilhões em operações oficiais de crédito. As linhas de investimento do BNDES sofreram interrupções ao longo de todo o atual Plano Safra, impossibilitando o acesso dos produtores e agravando problemas estruturais do setor, como armazenagem e irrigação, por exemplo. A CNA, desde as primeiras suspensões anunciadas pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), vem solicitando ao governo recursos adicionais para que os produtores consigam financiar as inovações necessárias ao desenvolvimento da produção agropecuária. Além disso, demanda que os recursos do crédito rural tenham previsibilidade orçamentária, para que o tomador consiga acessá-los no momento necessário.

Grãos – CNA e Embaixada do México discutem oportunidades de comércio. A [CNA se reuniu, na quarta \(8\)](#), com a Embaixada do México para uma troca de informações sobre os mercados agropecuários dos dois países. O tema foi tratado durante encontro entre assessores técnicos da CNA e o conselheiro de Assuntos Econômicos e Comerciais da Embaixada do México, Marco Antonio Huerta. Durante a discussão, os representantes da CNA apresentaram oportunidades específicas na oferta de grãos para o México. Já o conselheiro mencionou as expectativas de colaboração com o Brasil para mercados específicos e ainda não explorados no âmbito da cooperação já existente.

Grãos – CNA participa da reunião da Câmara Setorial do Milho. A [CNA participou, na terça \(7\)](#), da reunião da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Mapa, que discutiu, entre outros temas, o mercado do grão, a contratação de seguro e novas variedades do cereal. No encontro, a Conab apresentou uma conjuntura do mercado para a oferta e demanda do milho. Com base nas informações, o assessor técnico da CNA explicou que as perspectivas de produção são positivas para o Brasil e há sinais de uma recuperação de área e produtividade nos EUA.

Pecuária de Leite – Reunião da Comissão Nacional de Bovinocultura de Leite. Produtores representantes das federações de agricultura e pecuária de diversas regiões do país [estiveram reunidos](#) no primeiro encontro do colegiado em 2023, na última segunda-feira (6). Os membros foram atualizados quanto à composição do Congresso Nacional e receberam informações sobre o panorama econômico no Brasil e no mundo em 2023, diante do cenário de aumento nas taxas de juros em importantes economias, bem como perspectivas de retração no crescimento global. A proposta de plano de ação também foi debatida na Comissão, onde temas como defesa comercial, melhorias ao PNCEBT e previsibilidade de preços ganharam ênfase no debate.

Pecuária de Leite – CNA apresenta demandas do setor leiteiro a parlamentares. O presidente da Comissão Nacional de Bovinocultura de Leite da CNA, Ronei Volpi, foi recebido pelos [deputados federais Messias Donato \(Republicanos/ES\) e Paulo Litro \(PSD/PR\)](#) para discutir a situação atual da produção leiteira e desafios para o setor. Foram também abordadas a necessidade da aprovação de projetos de lei estratégicos para o setor, como o PL 5925/2019, que desonera as rações e suplementos minerais para bovinos da incidência do PIS/Pasep e Cofins, contribuindo com menores desembolsos dos produtores com alimentação.

Pecuária de Leite – Câmara Setorial se reúne com dirigentes do Ministério da Agricultura. Volpi esteve também reunido com o [secretário executivo do Ministério da Agricultura, Irajá Lacerda, e representantes da Secretaria de Defesa Agropecuária](#), juntamente com entidades representativas do setor industrial e cooperativista. Em pauta estiveram a manutenção de importantes fóruns de discussão setoriais, como o Grupo de Competitividade do Leite Brasileiro, Comitê Técnico Consultivo da Qualidade do Leite, Observatório da Qualidade do Leite e a necessidade de ações do Poder Executivo para a renovação da Resolução Camex nº 72/2015, que trata das tarifas de 28% incidentes em nove produtos lácteos importados de fora do Mercosul. A vigência da medida termina em 31 de dezembro, e sua renovação representa resguardo ao setor ante eventuais importações predatórias.

Equideocultura – Uruguai publica novas restrições para importação de equinos. O Ministério de Ganaderia, Agricultura e Pesca do Uruguai publicou documento DGS Nº 048/2023 acerca da situação sanitária relativa à doença Piroplasmose, em equinos, na qual o seu território nacional se encontra. No documento, o governo resolve que não será permitida a importação definitiva de animais da espécie equina positivos para *Babesia caballi* e *Theileria equi*, agentes etiológicos da piropilasmose. Antes da resolução, o governo uruguaio permitia a entrada de animais positivos após efetuarem um período de tratamento e quarentena. A nova resolução afetará a importação de animais brasileiros, principalmente de criatórios localizados no Rio Grande do Sul e São Paulo – principais exportadores.

Assuntos Fundiários: Comissão de Assuntos fundiários da CNA realiza agendas com parlamentares sobre segurança no campo e garantia do direito de propriedade. Nos dias 7 e 8 de março, a Comissão Nacional de Assuntos Fundiários da CNA, [se reuniu com deputados federais](#) para apresentar os projetos de Lei prioritários para o setor, que tramitam no Congresso Nacional. Além disso, entregou o posicionamento da CNA sobre a agenda legislativa do agro para 2023 e debateu temas prioritários para a Comissão, como a segurança jurídica no campo. As discussões ocorreram com os deputados: Capitão Alden (PL/BA), Rodolfo Nogueira (PL/MS), Abílio Brunini (PL/MT), José Rocha (União/BA) e Marcos Pollon (PL/MS).

Pecuária Sustentável: Comissão Nacional do Meio Ambiente e a Comissão Nacional de Pecuária de Corte discutem ações conjuntas de fortalecimento da cadeia produtiva sustentável. No dia 7 de março, a CNA recebeu a Gerente Executiva do Grupo de Trabalho de Pecuária Sustentável (GTPS), o presidente do GTPS e representante da Associação Pantaneira de Pecuária Orgânica (ABPO). Na pauta, foram discutidas as ações de transparência da cadeia para atendimento dos compromissos internacionais e atendimento de barreiras comerciais ambientais. Diante dos desafios da cadeia da pecuária de corte, as ações do GTPS já contam com o engajamento da CNA. As ações desenvolvidas deverão ser consolidadas de forma a servir de base para o cumprimento das exigências de mercado, para cumprir os compromissos nacionais e internacionais.

Mulheres do Agro – Sistema CNA recebe integrantes da Academia de Liderança para Mulheres do Agronegócio. Na última quarta-feira (8/2), [esteve presente na CNA](#) um grupo de produtoras rurais do estado do Mato Grosso acompanhadas de representantes da Corteva Agriscience. As produtoras são participantes do programa que tem como compromisso acelerar o desenvolvimento das mulheres rurais, estimulando futuras líderes do setor. A visita teve como principal objetivo conhecer a missão do Sistema CNA/Senar/ICNA.

Assuntos internacionais – Sistema CNA recebe embaixadoras da Austrália e do Reino Unido para debater sobre o Agro Brasileiro. Nos dias 7 e 8 de março, a CNA recebeu as embaixadoras da Austrália, Sophie Davis, e do Reino Unido, Stephanie Al-Qaq, respectivamente, na CNA. A sustentabilidade da agricultura brasileira e a importância do estreitamento das relações bilaterais foram os principais itens de pauta. [Quanto à Austrália](#), os países possuem dificuldades similares e a junção de esforços pode ser uma alternativa para o suprimento global de alimentos. Em [relação ao Reino Unido](#), o debate foi focado na ampliação dos produtos do agro brasileiro nesse mercado.

AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

13/03 – Levantamento das demandas para o Plano Agrícola e Pecuário 2023/2024 da Região Sudeste, na sede da Faemg em Belo Horizonte/MG

13/03 – Reunião com Secretaria de Meio Ambiente do Ceará sobre PRAVALER

14/03 - Reunião da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Ovino/Caprinocultura

14/03 – Reunião com Diretoria de irrigação do MIDR sobre projetos de lei do segmento

14/03 – Reunião da Comissão Nacional do Meio Ambiente

14/03 – Reunião do Codex Alimentarius do Brasil

15/03 – Reunião da Comissão Nacional de Irrigação com o MPA

15/03 – Reunião da Comissão Nacional de Irrigação com o MIDR

15/03 – Reunião da Comissão de Direito de Propriedade do IPA

16/03 – Reunião da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Hortalças do Mapa

17/03 – Reunião da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Palma de Óleo do Mapa

15/03 – Reunião da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva da Soja do Mapa

